

Campanha para a Evangelização 2025



Hoje, é preciso que eu fique na tua casa.
(Lc 19,1)



CELEBRAÇÃO

para montar a Coroa e acender suas velas
a cada domingo do Advento





Celebração para montar a Coroa e acender suas velas a cada domingo do Advento

(antes da celebração em família ou na comunidade, preparar ramos verdes suficientes para tecer a coroa e sobrar – cipreste é um bom tipo de ramo –, algo para amará-los – fita, barbante ou arame –, 4 velas brancas ou coloridas – uma roxa, uma verde, uma vermelha e uma branca – que serão dispostas dentro ou em cima da coroa e um local adequado para dispô-la. Com tudo isso preparado e disposto sobre a mesa ao redor da qual todos se reúnem, quem preside – pai/mãe, catequista, ministro, diácono, presbítero inicia a celebração)

Presidente (P): Como comunidade de discípulos missionários de Jesus, nós nos reunimos em seu nome para celebrar a expectativa da sua chegada e nosso desejo de acolhê-lo em nós e em nossas casas.

Todos (T): Em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito Santo. Amém.

P: A coroa do advento é um sinal da nossa esperança em Cristo. Ela representa o ciclo do tempo que está a serviço da eternidade: não tem começo nem fim, vai e volta, é cíclico.

(no Domingo de Cristo Rei, a família/comunidade monta nesse momento a coroa, usando os ramos verdes e o material preparado para amarrá-la. Sendo possível, é importante envolver a todos. Quando a coroa estiver pronta, todos rezam, estendendo a mão direita em sua direção)

T: Cristo ontem e hoje nossa esperança, princípio e fim. A ele o tempo e a eternidade, a glória e o poder, pelos séculos dos séculos. Amém.

P: Outra vez nos preparamos para o Natal do Senhor. O tempo parece passar cada vez mais rápido. Se descuidarmos a vida “passa pelo alto da cabeça”. O segredo é viver com intensidade e profundidade cada momento da nossa vida, percebendo as faíscas de eternidade que Deus distribui no nosso tempo.

(No Domingo de Cristo Rei, alguém coloca na coroa as quatro velas preparadas, ainda apagadas, uma de cada vez. Nos domingos seguintes, nesse momento vai se acender a cada encontro uma das velas)

Canto: Hoje, é preciso que eu fique em vossa casa, em vosso meio se encontra a salvação. Hoje, renascem o amor e a esperança, em densas trevas refulge o meu clarão.

P: O Evangelho diz que quando perdemos algo de valor, a primeira coisa que fazemos é acender a luz para procurar atentamente até reencontrá-la (cf. Lc 15,8). O mundo de hoje, a sociedade, muitas famílias e até nós mesmos nos afastamos de Jesus e do seu caminho. Essas velas que acendemos durante o tempo do Advento são sinais de que queremos nos empenhar na busca de Jesus, na procura dos seus sinais, para caminhar com Ele no caminho do Evangelho. Mas, antes mesmo que o busquemos, Ele vem ao nosso encontro. No livro do Apocalipse, Jesus diz:

T: “Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei em sua casa e tomarei refeição com ele, e ele comigo” (Ap 3,20).

P: Há muitas pessoas pelo mundo afora empenhadas em tornar conhecido e amado Nosso Senhor Jesus Cristo, em anunciar o seu Evangelho, em levar outras pessoas ao encontro de Cristo e Cristo ao encontro delas. Algumas

são famosas, outras praticamente desconhecidas. Dentre aquelas que não são famosas, de quais nós nos lembramos?

(cada um(a) diz em voz alta o nome de um(a) evangelizar(a) desconhecido(a) das mídias, mas atuante na comunidade, no bairro, na cidade...)

P: Com todos estes irmãos e irmãs, cantemos (*rezemos*) a Ladainha do Advento (*Ir. Míria Kolling*), manifestando nosso desejo de que o Senhor venha e habite entre nós:

Ó Senhor, Aleluia!

Vem, Messias, Maranathá!

Ó Justiça, Aleluia!

Mora entre nós, Maranathá!

Misericórdia, Aleluia!

Vive ente nós, Maranathá!

Nossa força, Aleluia!

Dentro de nós, Maranathá!

Liberdade, Aleluia!

Salva teu povo, Maranathá!

Nossa cura, Aleluia!

Tira a dor, Maranathá!

Ó conforto, Aleluia!

Dá esperança, Maranathá!

Nossa alegria, Aleluia!

Nos preenche, Maranathá!

Sabedoria, Aleluia!

Vem nos renova, Maranathá!

Nosso desejo, Aleluia!

Nosso anseio, Maranathá!

Ó Prometido, Aleluia!

Nosso Messias, Maranathá!

Voz dos profetas, Aleluia!

Ó Esperado, Maranathá!

Luz das nações, Aleluia!

Luz nas trevas, Maranathá!

Ressuscitado, Aleluia!

Senhor da glória, Maranathá!

Ó Desejado, Aleluia!

Ó Amado, Maranathá!

Entre nós, Aleluia!

Dentro de nós, Maranathá!



P: A Igreja é o grande instrumento de evangelização querido por Nosso Senhor. Suas estruturas evangelizadoras precisam ser mantidas. A Campanha para a Evangelização visa sustentar, a partir da partilha dos nossos dons, a ação evangelizadora da Igreja aqui na nossa (Arqui)Diocese, no nosso Regional e em âmbito Nacional. Nas celebrações do 3º Domingo do Advento, somos chamados a partilhas do que temos para garantir o anúncio do Evangelho a todo o mundo.

T: Quem sustenta a evangelização tem mérito de evangelizador!

P: Chegando ao final da nossa celebração, recordemos o tema da Campanha para a Evangelização deste ano e nos conscientizemos do que ele nos diz:

T: “Hoje, é preciso que eu fique na tua casa” (Lc 19,5).

P: Concluindo e abrindo-nos à presença de Jesus em nosso meio, rezemos juntos:

T: Pai nosso... Ave, Maria...

P: Nós estivemos reunidos e continuaremos sempre unidos, abertos ao mistério de Cristo e às necessidades e apelos dos irmãos e irmãs,

T: Em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito Santo. Amém.

P: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T: Para sempre seja louvado!